*Artigo

GENERALIZAMOS DEMAIS – PARTE II

[...]

Se não houver atitude e mudança de comportamento passaremos mais um milênio apenas procurando o "culpado" (Culpado de que? De alguma coisa que eu desconheço mas sinto uma necessidade diária de despejar sobre alguém, tal culpa).

Há ainda um outro fenômeno, que corriqueiramente acontece nas redes sociais. É o fenômeno de "chamar mais um" para concordar com o assunto. Assim como se "marca" pessoas em publicações diversas e por motivos diversos, quando o assunto é "crítica solta" sem nome e generalizada existem aquelas pessoas que sempre "chamam" mais alguém (que quase sempre concorda em tudo com o que a pessoa escreveu) marcando-a na publicação e assim multiplicam-se os pensamentos iguais, recheados de desinformações e desencontros vocálicos, de postagens irônicas e muitas vezes desrespeitosas, e quando alguém "ousa" participar da conversa emitindo alguma opinião contrária ou tentando alertar dos erros até ali publicados, a pessoa é tida rapidamente como "intrusa" e uma "chuva" de ataques se voltam contra essa pessoa, que quis às vezes tão somente fazer o papel de questionar ou discordar de algo que ali se crucificava ou rechaçava.

Outro fato a ser considerado é sobre as pessoas que não admitem ou não aceitam críticas, mas sempre estão na primeira fila para criticar. E aquelas ainda que acreditam que criticar é ofender, atirar palavras de baixo calão, humilhar, difamar, e quando questionadas se explicam sorrateiramente que estavam apenas "criticando" e exercendo seu direito.

Há certamente uma infinidade de problemas sociais pelo Brasil afora, há também inúmeros problemas na política brasileira, há ainda seres humanos que de repente nos pegamos perguntando: "por que essa pessoa existe?". Porém não podemos generalizar e nivelar ao nosso bel prazer e conceituar que está tudo certo ou errado, e seguir dizendo que é assim mesmo.

Se cativas o desejo de mudar o mundo, lembre-se que nele há outras pessoas e que por uma questão de sociedade e relacionamento terás que aprender algumas lições de convivência, pois é da mesma espécie e raça que você. Quando te inflamares em querer mudar o mundo, lembre-se ainda que o mesmo não mudará só por teu esforço e por tua vontade. Há milhões de outras pessoas que também querem mudar o mundo. E deve-se lembrar ainda que numa ponta estão os que desejam ardentemente mudar a situação e a realidade mundial, nacional, estadual e municipal e que há numa outra ponta pessoas que nada querem, não se preocupam e nem tampouco irão te ajudar. Quando elas aparecerem em cena, muitas vezes a mudança e a melhoria já aconteceu e elas só vão aparecer para receber os aplausos.

Uma máxima que penso que deve existir sempre é o funil do respeito. Antes de publicar e anunciar suas ideias e convicções verifique se tudo passou pelo funil do respeito e pela peneira da informação. Pode ser que o que esteja dizendo possa ofender ou magoar gratuitamente alguém ou um grupo de pessoas e pode ser ainda que suas colocações possam ser inverídicas, tendenciosas ou maldosas. Aí será tarde e isso é uma outra história.

Prof. Sebastian Ramos
Historiador, especialista em Gestão Escolar.
Sonhador das Causas Humanas.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteslândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Geam Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Encontro de Hidroponia

Com objetivo de apresentar a potencialidade do cultivo hidropônico, foi realizado o 1º Encontro de Hidroponia de Diamantino, com visita técnica a plantação de hortaliças, no sítio Ouro Verde.

Na ocasião o biólogo da Empaer, Nesvaldo Bento de Oliveira, responsável pelas orientações do cultivo em sistema protegido, falou da tecnologia que causa menor impacto ambiental e demonstrou a viabilidade econômica do uso da hidroponia na produção de verduras.

Durante dois anos produzindo no sistema hidropônico, o produtor rural Edson Horbach Prass mostrou aos visitantes o cultivo de alface (crespa, lisa, mimosa e americana), couve-manteiga, rúcula e agrião sendo desenvolvidos em sua propriedade. O produtor comercializa aproximadamente dois mil pés de verduras por dia, no mercado local e municípios vizinhos.

Segundo Nesvaldo, o cultivo, além de representar um avanço tecnológico à disposição de grandes produtores, pode ser implantado em pequenas propriedades agrícolas, sítios, chácaras e em terrenos localizados nos centros urbanos.

Sejudh

Três servidores da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) estão sendo investigados por suposto envolvimento e conhecimento do desaparecimento de veículos da pasta, que estariam sendo usados para atividades não especificadas. Conforme a portaria conjunta assinada pela Secretaria e pela Auditoria Geral do Estado (AGE), uma comissão foi criada para apurar as supostas irregularidades.

Servidora

A portaria circulou no Diário Oficial nesta segunda-feira, 15, no Estado. Segundo a publicação, uma servidora, que na época dos fatos ocupava o cargo de gerente de Apoio Técnico e Contencioso, teria se afastado de suas funções com relação a "guarda e conservação dos veículos com seus acessórios e documentação".

Veículos

Ela teria, em tese, liberado e emprestado veículos da pasta para atividades que não constam na lei, contrariando as normas regulamentares. "Além disso, a referida servidora, em tese, se omitiu quanto as avarias ocorridas nos veículos e quanto ao desaparecimento dos bens, causando, em tese, dano ao erário", diz trecho da portaria.

Outros

Dois outros servidores investigados, sendo um agente penitenciário, são acusados de terem conhecimento dos fatos irregulares e, em tese, teriam repassado informações falsas à Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes. Os servidores irão responder a Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD), conduzido por três servidores, que deverá ser concluído dentro de 60 dias a partir da citação dos servidores.

*Bastidores da Política

Banco de Remédios

Conforme anunciado pelo DS na semana passada, o Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso declarou válida a Lei 4.116 de 29 de outubro de 2013 de autoria do vereador Silvio Sommavilla (PV), criando dessa forma um Banco de Doações de Remédios na cidade. A lei havia sido vetada pelo Executivo.

Validade

Com a decisão, a lei passa a valer e o Município deverá implantar o Banco de Remédios. "Agora cabe ao Município realizar as parcerias necessárias, se o for o caso, e promover campanhas de divulgação visando incentivar as doações, aproveitando a grande rede de solidariedade que já existe em nossa sociedade", afirma Sommavilla.

Doação

"Muitas vezes sobram em nossa casa medicamentos de uso contínuo que estão dentro do prazo de validade e que poderiam ser aproveitados por uma outra pessoa que não tem condições de comprar a medicação. No entanto, grande parte da população prefere deixar os remédios guardados na gaveta ou jogá-los no lixo", explica Sommavilla.

Justificativa

A nova lei, defende Sílvio Sommavilla, foi pensada com o objetivo de mudar esta realidade, minimizar as despesas das famílias carentes e, ainda, conscientizar a população sobre o risco de permanecer com medicamentos em desuso em casa. Além disso, outro fator que preocupa é o descarte destes medicamentos em locais inadequados.

Financiadores

Os 19 maiores financiadores de campanha respondem por metade do valor doado até agora por empresas e indivíduos na eleição deste ano. As contas de partidos, comitês e candidaturas em todo o País receberam desses 19 grupos privados R$ 522 milhões do total de R$ 1,040 bilhão vindo de contribuições de pessoas físicas e jurídicas até agora.

Origem Privada

Esses valores são todos de origem privada e calculados após levantamento que elimina distorções ou eventuais erros cometidos pelas candidaturas. Somando-se o que vem do Fundo Partidário, cuja origem são recursos públicos, o dinheiro que circulou até agora nas campanhas supera R$ 1,138 bilhão.

Montante

E isso é só o começo. O montante de R$ 1,040 bilhão refere-se ao que foi declarado por candidatos a presidente, governador, senador e deputado federal e estadual ou distrital até 6 de setembro. Como se trata de uma prestação de contas parcial, não é possível comparar com o que foi arrecadado na eleição de quatro anos atrás.

Concentração

A concentração das doações é significativa. São quase 29 mil doadores até agora, mas 2 de cada 3 reais arrecadados pelas campanhas vieram dos 100 maiores doadores. Sozinho, o maior deles, o Grupo JBS, doou até agora R$ 113 milhões, ou 11% do total doado. Dona de marcas como Friboi, Swift e Bertin, o grupo tem outras empresas que também doaram, como Seara e Flora Higiene-Limpeza.

Marina abre fogo contra Lula

Ilustração: Reinaldo Netto

Em um de seus discursos mais longos e inflamados nesta campanha, a candidata do PSB à Presidência, Marina Silva, falou grosso contra a candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) e seu padrinho político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira, 15, em São Paulo. Marina Silva participou de evento em São Paulo que debateu propostas para a área cultural Questionada sobre nova crítica do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disse que a neosocialista pode perder seu programa de governo em razão de sua suposta instabilidade, Marina respondeu provocando: "Estou fazendo debate com Dilma e Aécio. Não vou fazer embate nem com eles, nem com seus auxiliares", disparou num encontro com artistas. No mesmo ato, Marina defendeu sua fé, mas disse que a eleição generaliza evangélicos ao assegurar que prefere fazer campanha para um candidato ateu a um evangélico em quem não acredita.